



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO N.º 08/2025

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal realizada em 26 de fevereiro

SAUDAÇÃO

8 de Março - Dia Internacional da Mulher, um símbolo da luta e aspiração das mulheres à emancipação social

Na passagem do dia internacional da mulher os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Barreiro saúdam as mulheres que vivem, trabalham ou estudam no nosso concelho, as que afirmam o valor da participação das mulheres no pulsar da vida local - coletividades de cultura e recreio, no teatro, no desporto, nos bombeiros, nas forças de segurança, nos sindicatos entre outras entidades e organizações sociais.

Uma saudação ainda às trabalhadoras do Município e das freguesias, que nas diversas áreas de intervenção contribuem para garantir a prestação de serviço público que garante o funcionamento da vida do concelho, desde a limpeza urbana, aos jardins, o atendimento à população, no ambiente e urbanismo, nas escolas e equipamentos desportivos e culturais ou no apoio ao trabalho dos eleitos nos órgãos autárquicos. Uma saudação, que naturalmente, se estende às eleitas nos diversos órgãos autárquicos.

Assinalar o Dia Internacional da Mulher é prosseguir com o simbolismo desta data que, desde 1910, se transformou num símbolo da luta das mulheres em todo o Mundo pelos direitos das mulheres, justiça social e pela Paz.

Em Portugal, num tempo em que era proibida a sua comemoração, as mulheres assumiram esta data como um símbolo de luta pelo derrube do fascismo, contra a guerra, por melhores salários e condições de vida dignas, pela liberdade e por direitos.

Desde a primeira comemoração em liberdade e democracia, 8 de Março de 1975, até aos nossos dias, o Dia Internacional da Mulher tem sido uma oportunidade para dar voz às mulheres na sua exigência de igualdade no trabalho, na família e na sociedade nos 365 dias do ano.

Os eleitos na Assembleia Municipal do Barreiro afirmam o seu compromisso: - para com a valorização da participação das mulheres na sociedade, pelo direito de serem realizadas políticas que ponham fim às persistentes desigualdades e discriminações, e pela limitação do exercício de direitos no trabalho, na família, na maternidade, no acesso a cuidados de saúde, em particular na saúde sexual e reprodutiva, na participação política, na cultura ou no desporto. As mulheres continuam a enfrentar várias formas de violência, nomeadamente a violência doméstica e a exploração na prostituição.

Para a defesa de mais e melhores serviços públicos de proximidade e qualidade, condição necessária para efetivar a igualdade, em especial no SNS assegurando o direito de todos à saúde, o adequado acompanhamento da gravidez, parto hospitalar e cumprimento da lei da IVG, pelo não encerramento do Serviço de Obstetrícia do Hospital do Barreiro.

Pela responsabilidade do Estado no reforço de recursos humanos, técnicos e financeiros para que os serviços públicos – centros de saúde, hospitais, escolas, universidades, forças de segurança, polícia criminal, Ministério Público e serviços de segurança social – possam concorrer para a eficácia dos instrumentos legais de prevenção da violência doméstica, de adequada proteção das vítimas, de uma efetiva intervenção com programas dirigidos aos agressores, para prevenir e combater a reincidência desta grave prática social.

Por uma Estratégia de Prevenção e Combate à exploração das mulheres na prostituição, com a implementação de programas de saída, para quem assim o queira fazer. Uma estratégia que não criminaliza, nem estigmatiza as mulheres, antes reconhece que o Estado tem que reconhecer que estamos perante uma intolerável forma de violência sobre as mulheres sujeitas a este negócio sórdido, mas que igualmente atenta contra a dignidade e direitos de todas as mulheres.

E saúdam todas as mulheres, trabalhadoras, mães, avós, estudantes do Concelho, reconhecendo o valor da sua imprescindível participação enquanto motor transformador da sociedade.

Esta saudação deve ser enviada à CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género; ao Ministério da Juventude e Modernização; à Comissão para Igualdade entre Mulheres e Homens da CGTP-IN e UGT; às estruturas e forças vivas do Concelho.

Aprovada por maioria.

Barreiro, 26 de fevereiro de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Alexandre Pinotes Batista